

TERÇA - FEIRA - 24 DE FEVEREIRO DE 2026 - WWW.JORNALVIGILANTE.COM.BR



O GOVERNADOR DO ESTADO, RENATO CASAGRANDE, E O VICE-GOVERNADOR RICARDO FERRAÇO ESTIVERAM, NESTA SEXTA-FEIRA (20), NO MUNICÍPIO DE VILA PAVÃO, NA MICRORREGIÃO NOROESTE, PARA REALIZAR ENTREGAS DE OBRAS E EQUIPAMENTOS, ALÉM DA FORMALIZAÇÃO DE REPASSES DE RECURSOS NAS ÁREAS DA SAÚDE, EDUCAÇÃO, LAZER E INFRAESTRUTURA URBANA.



Segunda-feira é dia de participarmos da Sessão Legislativa na Câmara Municipal. Apresentamos diversas indicações, além de fazermos uso da tribuna.



A SAÚDE DA NOSSA GENTE NÃO PODE ESPERAR! APRESENTEI A INDICAÇÃO Nº 05/2026, QUE SOLICITA A CONTRATAÇÃO DE UM MÉDICO ONCOLOGISTA PARA ATUAR NO NOSSO PAVILHÃO, EM BARRA DE SÃO FRANCISCO. MUITAS VEZES, O DIAGNÓSTICO PRECOCE É O QUE SEPARA A PERDA DA CURA. COM UM ESPECIALISTA AQUI DENTRO, GARANTIMOS QUE A TRIAGEM E O ENCAMINHAMENTO PARA O TRATAMENTO DE CÂNCER SEJAM FEITOS COM A AGILIDADE QUE A VIDA EXIGE. SEGUIMOS TRABALHANDO COM SERIEDADE E PARCERIA PARA CUIDAR DE QUEM MAIS PRECISA. JUNTOS PELA SAÚDE DE BARRA DE SÃO FRANCISCO! “VEREADOR BORRINHA NERI”



AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA DE CAFÉ 2026 NÃO PODERIAM SER MELHORES: O BRASIL PODE REGISTRAR A MAIOR SAFRA DA HISTÓRIA. É O QUE APONTA O PRIMEIRO LEVANTAMENTO FEITO PELA COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB), QUE PREVÊ UMA PRODUÇÃO DE 66,2 MILHÕES DE SACAS NO PAÍS, ALTA DE 17,1% EM RELAÇÃO ÀS 56,5 MILHÕES COLHIDAS NA SAFRA PASSADA.



CAFÉ MINEIRO IMPULSIONA PRODUÇÃO NACIONAL E PROJETA MAIOR SAFRA DA HISTÓRIA EM 2026

As perspectivas para a safra de café 2026 não poderiam ser melhores: o Brasil pode registrar a maior safra da história. É o que aponta o primeiro levantamento feito pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que prevê uma produção de

66,2 milhões de sacas no país, alta de 17,1% em relação às 56,5 milhões colhidas na safra passada.

Se confirmada, a produção deverá superar o recorde anterior, registrado em 2020, quando o país produziu 63,1 milhões de sacas. O crescimento expressivo é atribuído, principalmente, à bienalidade positiva, característica do cafeeiro que alterna anos de menor e maior produtividade, e a condições climáticas mais favoráveis durante o enchimento dos grãos.

Minas se aproxima de metade da produção nacional

Principal estado produtor, Minas Gerais deve colher 32,4 milhões de sacas, um salto de 25,9% frente às 25,7 milhões da safra anterior. O volume reforça o peso mineiro no cenário nacional: em 2025, o estado respondeu por 45,5% da produção brasileira. Para 2026, a expectativa é que essa participação avance para 49%.

Entre as regiões produtoras mineiras, o maior avanço proporcional deve ocorrer no Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste, com previsão de crescimento de 46,5% sobre a safra de 2025. Também há aumento estimado nas demais regiões do estado.

E o Governo de Minas tem atuado em várias frentes justamente para impulsionar a cafeicultura. O assessor técnico da



Secretaria de Agricultura, Bruno Silva, conta que esse fomento vai desde o acesso ao crédito até a abertura de mercados.

“Destinamos R\$ 2 bilhões para a safra 2025/2026 por meio do BDMG, com recursos destinados ao Plano Safra e ao Funcafé. Ao mesmo tempo, investimos em pesquisa e inovação com a Epamig, ampliamos a assistência técnica com a Emater-MG e reforçamos a certificação e a defesa sanitária com o IMA, além de apoiarmos ações de promoção e exportação”.

Produtividade avança em Minas acima da média nacional, apesar do perfil varietal

A produtividade média brasileira está estimada em 34,2 sacas por hectare, alta de 12,4% em relação a 2025. Em Minas Gerais, maior produtor de café do país, a média esperada é de 28,6 sacas por hectare, com crescimento de 19,7%, avanço superior ao registrado nacionalmente.

Embora o rendimento médio mineiro permaneça abaixo da média brasileira, em razão da predominância do café arábica, que, em geral, apresenta produtividade por hectare inferior à do conilon, o estado se destaca pela evolução mais intensa nesta safra. Em unidades da federação com forte presença de conilon, como a Bahia, há regiões com expectativa de produtividade de até 71,5 sacas por

hectare, o que eleva a média nacional.

Área plantada avança no país

O levantamento também aponta expansão da área em produção. No Brasil, a estimativa para 2026 é de 1.935.196,7 hectares, aumento de 4,1% em relação aos 1.858.693,5

hectares da safra passada.

Em Minas Gerais, a área produtiva deve alcançar 1.133.157 hectares, crescimento de 5,1% frente aos 1.077.804 hectares de 2025. Todas as regiões produtoras do estado apresentam avanço, com destaque novamente para o Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste, que podem ampliar a área em 12%.

Sul e Centro-Oeste devem crescer 3,9%; Norte, Jequitinhonha e Mucuri, 3,2%; e Zona da Mata, Rio Doce e Central, 3,1%. Já nas áreas em formação, apenas as regiões da Zona da Mata, Rio Doce e Central e Norte, Jequitinhonha e Mucuri registraram aumento em relação à safra anterior.

Clima e renovação de lavouras impulsionam expectativa

Além da bienalidade positiva, o regime de chuvas mais regular durante a fase de enchimento dos grãos reforça o cenário favorável para 2026. Outro fator apontado é o aumento das áreas em formação nos últimos anos, especialmente em 2023 e 2024, que agora começam a entrar em fase produtiva.

Com os números preliminares, o setor cafeeiro inicia o ano sob expectativa de forte recuperação após a última safra e com possibilidade concreta de um novo marco histórico na produção nacional.

SUBESTAÇÃO DIVINÓPOLIS 3 É ENERGIZADA E ENTRA EM OPERAÇÃO COM INVESTIMENTO DE R\$ 43,6 MILHÕES

O Governo de Minas Gerais vai destinar até R\$ 45 milhões para o Anel Viário de São João del-Rei, na região do Campo das Vertentes. O anúncio foi feito pelo vice-governador Mateus Simões, nesta sexta-feira (20/2), quando ele esteve no município ao lado do prefeito Aurélio Suenes e do deputado federal Nikolas Ferreira.

O intuito é retirar parte do trânsito pesado do centro da cidade, permitindo uma alternativa para a ligação entre as rodovias BR-265 e MG-383.

"É uma ligação que vai desde a BR, próximo ao supermercado Bahamas, até o trevo do aeroporto. Essa obra tira de dentro do São João del-Rei o fluxo de carretas e também dos veículos médios que estão de passagem", disse o vice-governador de Minas Gerais.

"Essas carretas causam problemas

sérios no asfalto, no trânsito e degrada o patrimônio histórico de São João del-Rei, o que depõe contra o que é o sistema de turismo da cidade. Então estamos falando de melhora em logística, em atração de investimentos e também na recuperação da capacidade de atração turística da cidade, que é uma referência histórica

para a gente", explicou Mateus Simões.

A obra ocorrerá por um convênio entre o Estado e a

Prefeitura de São João del-Rei, que está elaborando o projeto para apresentar o orçamento ao Governo de Minas. Serão aplicados R\$ 30 milhões em uma primeira e até R\$ 15 milhões posteriormente. A execução ficará a cargo do município.



PRODUÇÃO REGULAR DE CACHAÇA GANHA REFORÇO COM ACORDO FIRMADO ENTRE INSTITUTO MINEIRO DE

Símbolo da cultura mineira e um dos pilares da economia em diversas regiões do estado, a cachaça está no centro de um acordo firmado entre o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) e a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult).

A iniciativa estabelece uma atuação conjunta voltada à ampliação da produção regular no estado e prevê capacitações, ações educativas e articulação com circuitos turísticos, fortalecendo o suporte técnico ao setor e ampliando a presença da bebida nos mercados formais.

Neste primeiro momento, a iniciativa mobiliza equipes da Secult e do IMA, além das oito coordenadorias regionais do instituto envolvidas (Belo Horizonte, Oliveira, Juiz de Fora, Guanhanes, Governador Valadares, Pouso Alegre, Uberaba e Uberlândia).

Também participam seis Instâncias de Governança Regionais (IGRs), que abrangem mais de 140 municípios mineiros e são responsáveis pela articulação dos circuitos turísticos reconhecidos no estado.

Reuniões de planejamento estão em andamento para organizar a execução das próximas etapas do acordo, que envolvem ações no território e mobilização do setor produtivo.



Atuação coordenada

O instrumento de cooperação prevê a realização de seminários, palestras e encontros técnicos voltados a produtores, donos de alambiques, comerciantes, chefs de cozinha e formadores de opinião. As capacitações serão conduzidas de forma conjunta por equipes do IMA e da Secult, abordando desde requisitos sanitários e padrões de qualidade até o potencial cultural e turístico da cachaça mineira.

Também está prevista a articulação com as IGRs para fortalecer rotas e experiências ligadas à bebida, inserindo a produção regular nos circuitos turísticos já consolidados em Minas Gerais. A proposta é aproximar o setor produtivo das políticas públicas de fiscalização e promoção, ampliar a formalização dos estabelecimentos e abrir novas oportunidades de mercado.

“Esta articulação é uma união histórica

entre a saúde do campo e a riqueza da nossa cultura. Ao aproximar fiscalização e turismo, conseguimos orientar melhor o produtor e valorizar a cachaça legalizada, que é a única que preserva a saúde de quem consome e o orgulho de quem produz”, afirma o gerente de inspeção de produtos de origem vegetal do IMA, Lucas Guimarães.

Ele explica que a expectativa é concluir essa primeira fase de estruturação em 2026 e, após avaliação dos resultados, expandir o modelo para outras regiões e produtos.

O Legal Merece um Brinde

Criado em 2020 pelo IMA, o projeto O Legal Merece um Brinde consolidou-se como referência em educação sanitária e incentivo à conformidade no setor. Somente em 2025, a iniciativa alcançou 11 milhões de pessoas por meio de 215 ações realizadas em parceria com diversos órgãos.

Lucas Guimarães destaca que a articulação com a Secult marca um novo momento para o trabalho desenvolvido. “Com essa integração, ampliamos o alcance das ações e fortalecemos a identidade cultural da cachaça mineira”, afirma.

GOVERNO DE MINAS AMPLIA COMBATE ÀS ARBOVIROSES COM INÍCIO DA VACINAÇÃO CONTRA CHIKUNGUNYA

A vacina contra a chikungunya começou a ser aplicada em Minas Gerais nesta segunda-feira (23/2). Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, e Congonhas, na região Central do estado, iniciaram a imunização dentro de um projeto-piloto coordenado pelo Ministério da Saúde.

A estratégia vai avaliar a efetividade e a segurança do imunizante em uso real e pode subsidiar futuras decisões sobre a ampliação da oferta no Sistema Único de Saúde (SUS). O início da aplicação foi acompanhado pelo secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, em Sabará.

“Minas Gerais foi escolhida entre os 27 estados pela capacidade de acompanhar os casos e realizar a testagem. A expectativa é que, com os dados coletados, os gestores tenham subsídios para ampliar a estratégia e avançar na vacinação da população”, destacou Baccheretti.

Nesta primeira etapa, Minas recebeu 28,8 mil doses. Desse total, 19,2 mil foram destinadas a Sabará e 9,6 mil a Congonhas. Santa Luzia e Sete Lagoas também integram a estratégia e iniciam a vacinação em 25/3. A escolha considerou critérios técnicos, epidemiológicos e a capacidade de monitoramento local.

O imunizante, desenvolvido pelo Instituto Butantan em parceria com a farmacêutica Valneva, é aplicado em dose única e estimula o sistema imunológico a produzir resposta contra o vírus. Nos estudos

clínicos, quase 99% dos 4 mil voluntários produziram anticorpos neutralizantes.

O publicitário Luiz Henrique Azeredo, 38 anos, foi o primeiro a receber a vacina na Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Campo Santo Antônio, em Sabará. Ele decidiu se imunizar após acompanhar casos da doença na família.

“O relato de quem já teve chikungunya é que as dores são muito fortes. Minha mãe teve a doença e, até hoje, sente dores nas articulações. Quero me prevenir para não correr esse risco”, afirmou.

Quem pode se vacinar

A vacina é destinada à população adulta de 18 a 59 anos residente nos municípios participantes. Não devem receber o imunizante gestantes, lactantes, pessoas imunocomprometidas, em uso de imunossupressores, indivíduos com duas ou mais comorbidades ou com doença crônica descompensada, além de pessoas com histórico de reação alérgica a componentes da vacina.

A aplicação deve ser adiada em casos de febre ou para quem teve chikungunya nos últimos 30 dias. Também não é recomendada a administração simultânea com outras vacinas. Investimentos e enfrentamento às arboviroses

Minas mantém investimentos contínuos no combate às arboviroses. A Secretaria de Estado de Saúde (SES/MG)

destina cerca de R\$ 210 milhões por ano para ações de prevenção, vigilância e assistência.

Em 2025, foram aplicados R\$ 23,6 milhões em ações emergenciais e repassados R\$ 35,1 milhões a consórcios intermunicipais. O Estado também antecipou R\$ 47,3 milhões para reforçar equipes, ampliar exames e intensificar o uso de tecnologias como drones e ovitrampas, armadilhas utilizadas para monitorar a presença do mosquito *Aedes aegypti*.

O resultado foi a redução de 92% nos casos confirmados de dengue em 2025, na comparação com 2024.

Cenário epidemiológico em 2026

Até a última sexta-feira (20/2), Minas registrava 1.001 casos confirmados de chikungunya, sem óbitos neste ano. No mesmo período, foram confirmados 3.678 casos de dengue, com dois óbitos. Em relação à zika, houve um caso confirmado e nenhuma morte.



GANHADORES DA PROMOÇÃO CONTA PREMIADA CEMIG RECEBEM PREMIAÇÃO

A Cemig concluiu a promoção Conta Premiada Cemig, que contemplou clientes da companhia com prêmios de até R\$ 30 mil. A ação contou com vencedores dos municípios de Juiz de Fora e Uberlândia, além de Belo Horizonte. As entregas dos prêmios foram realizadas nos meses de janeiro e fevereiro, mediante entrega de cartão de crédito pré-pago, utilizável pelo prazo de até 180 dias contados da apuração.

Indo ao encontro da premissa da Cemig de transformar a vida dos mineiros, a promoção sorteou, além de um vale-compra de R\$ 30 mil, outros dois prêmios de R\$ 15 mil cada. Seja para reformar a casa, dar um banho de loja nas crianças, viajar com a família, trocar os eletrodomésticos ou realizar algum desejo, as pêmiações podem ser



utilizadas da forma que os ganhadores quiserem.

Para participar, bastava os clientes acessarem o site cemig.com.br/sorteio e realizarem um cadastro pessoal, recebendo números da sorte de acordo com o regulamento. A cada conta de luz paga via Pix e cadastrada no site, o cliente recebia um número da sorte para participação. Ao receber a conta por e-mail e atualizar os dados cadastrais junto à companhia, o cliente garantia mais chances de ser premiado.

Para a devida contemplação na promoção, o cliente participante titular

da conta de luz deveria estar adimplente junto à Cemig, ou seja, não possuir nenhuma conta em aberto e vencida no dia do sorteio.

É fácil, seguro e pode melhorar sua vida

De acordo com Johmerson Silva Neves, gerente de Recuperação de

Receita da Cemig, a promoção, que foi válida em toda a área de concessão da companhia, teve o objetivo de incentivar o consumidor a utilizar as formas digitais de pagamento e atendimento oferecidas pela empresa.

"Aderindo aos critérios estabelecidos no regulamento da promoção, os clientes puderam participar dos três sorteios, além de passarem a utilizar as formas mais cômodas, modernas e seguras de quitação de contas e de atendimento", comenta o gerente.

TECNOLOGIA AMPLIA ALCANCE E AGILIZA FISCALIZAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

Menos papel e burocracia, mais integração entre informações. Menos tempo gasto em etapas manuais e esperas longas. Mais automação e agilidade para atender a todo o estado, que demanda do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), em média, 40 mil vistorias ao ano, 3,3 mil ao mês.

Após os seis primeiros meses de funcionamento do Infoscip Fiscalização - versão do sistema de fiscalização de edificações contra incêndio e pânico do CBMMG atualizado pela Companhia de Tecnologia da Informação de Minas Gerais (Prodemge) -, houve avanços como redução significativa no prazo de resposta entre pedido de vistoria e a concessão do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) ou encaminhamento para adoção de medidas de regularização.

Vistorias

O capitão Daniel Simon, chefe da Adjutoria de Sistemas da Diretoria de Atividades Técnicas do CBMMG, explica que estabelecimentos comerciais, edificações públicas ou privadas, eventos e qualquer espaço de reunião de público estão sujeitos à fiscalização, conforme previsto na legislação de segurança contra incêndio e pânico.

"Durante as vistorias, o CBMMG avalia critérios como licenciamento válido, respeito às medidas de segurança (que devem estar instaladas e funcionais), riscos iminentes à vida dos ocupantes ou frequentadores de espaços e edificações, entre outros", detalha.

Os dados eram preenchidos de forma manual, e com a atualização o sistema ganhou automação, integrações externas e controles inteligentes, "alinhados às

diretrizes de governo digital e à política estadual de transformação digital", reforça o militar.

"A Prodemge foi essencial para transformar os requisitos operacionais da fiscalização em funcionalidades digitais robustas e seguras, superando um modelo anterior de operação fragmentado, com lançamentos manuais, documentos físicos e pouco controle centralizado", avalia o capitão sobre as principais melhorias do sistema.

Melhorias

A s s e s s o r d e T e c n o l o g i a d a I n f o r m a ç ã o d a companhia e líder técnico do projeto, Hudson Alves detalha que o Infoscip Fiscalização foi desenvolvido para permitir a tramitação completa e totalmente digital do processo em um único sistema, com todas as etapas integradas, desde a a u t u a ç ã o a t é a decisão final.

"A solução contempla funcionalidades como gestão automatizada de prazos, protocolo digital de defesas e r e c u r s o s , comunicação oficial multicanal, controle d e s a n ç õ e s administrativas, histórico completo do

processo e integração com outros sistemas", descreve.

Com trâmite totalmente digital, o novo sistema reduz o tempo de processamento, aumenta a eficiência operacional e garante rastreabilidade e transparência para o acompanhamento de todas as etapas.

"O Fiscalização também passou ser integrado a órgãos e sistemas externos, ampliando a interoperabilidade, a automação das rotinas e a confiabilidade das informações utilizadas no processo fiscalizatório", informa.

Infoscip Fiscalização – balanço seis meses



Lançamento: Julho de 2025



4.276

Vistorias realizadas até 21 de janeiro de 2026



7.870

Estabelecimentos autuados



2.086

Aplicação de sanção de advertência

Também houve redução no tempo médio entre a primeira vistoria e os trâmites para aplicação de multa em caso de autuação, que hoje segue os prazos normativos:

- 10 dias para defesa;
- 10 dias para recurso;
- 60 dias entre advertência escrita e multa;
- 30 dias entre multa e segunda multa;
- 30 dias entre segunda multa e cassação.



GOVERNO DO ESTADO AMPLIA INVESTIMENTOS EM VILA PAVÃO COM OBRAS, EQUIPAMENTOS E NOVOS REPASSES

O governador do Estado, Renato Casagrande, e o vice-governador Ricardo Ferraço estiveram, nesta sexta-feira (20), no município de Vila Pavão, na microrregião Noroeste, para realizar entregas de obras e equipamentos, além da formalização de repasses de recursos nas áreas da saúde, educação, lazer e infraestrutura urbana.

“Estamos presentes em todas as regiões do Espírito Santo, trabalhando em parceria com as prefeituras e lideranças locais. Aqui em Vila Pavão, estamos entregando pavimentação e drenagem de ruas, equipamentos de lazer e reforçando a saúde e a educação com novos repasses. É assim que fortalecemos os municípios, promovemos desenvolvimento equilibrado e cuidamos das pessoas, com responsabilidade na gestão e compromisso com resultados concretos para a população”, afirmou o governador Casagrande. Ricardo Ferraço ressaltou o ritmo de trabalho da agenda no Norte do Estado: “Dia gratificante de muito trabalho e realizações numa região muito importante do nosso Espírito Santo. Compromisso confirmado e reforçado. O dia começou muito cedo em Nova Venécia e passamos a tarde aqui em Vila Pavão. Mais infraestrutura nos bairros, equipamentos de lazer e esporte e novas parcerias, destacando a área da educação. É com essa energia que vamos transformando a realidade em nossas cidades, sempre muito próximos e cuidando das pessoas. Amanhã será a vez de Marilândia e Colatina. Quanta coisa boa acontecendo e vamos muito mais além.” Na área da saúde, foi assinada a ordem de repasse de R\$ 1 milhão para obras de reforma e ampliação de Unidade Básica de Saúde (UBS), dentro do 2º ciclo do Plano Decenal APS +10. No primeiro ciclo do Plano, Vila Pavão já foi contemplada



com a construção da nova UBS de Córrego do Pavão, que contará com investimentos de R\$ 2.669.060,67. Ao todo, o Governo do Estado vai investir R\$ 68 milhões em reformas e ampliações de UBS em todo o Espírito Santo. Na educação, foram formalizados importantes repasses por meio do Fundo Estadual de Apoio à Ampliação e Melhoria das Condições de Oferta da Educação Infantil no Espírito Santo (Funpaes). O município receberá aproximadamente R\$ 4 milhões para a construção de quadra poliesportiva, rampa de acesso e muro de contenção na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Professora Esther da Costa Santos. Também foram assegurados cerca de R\$ 500 mil para a aquisição de mobiliários destinados às creches e mais de R\$ 400 mil para a compra de uma van escolar com acessibilidade, ampliando as condições de atendimento aos estudantes e garantindo mais qualidade à oferta educacional. O secretário de Estado da Educação, Vitor de Angelo, destacou que os investimentos fortalecem a infraestrutura escolar e ampliam as oportunidades de aprendizagem. “Estamos garantindo melhores condições para que os estudantes tenham acesso a espaços adequados, seguros e que contribuam diretamente para o processo de

aprendizagem”, disse. Além dos repasses, o Governo do Estado realizou a entrega de obras de pavimentação e drenagem de ruas no Centro e nos bairros Nova Munique e Leopoldina, incluindo pavimentação, drenagem e sinalização de vias no bairro Leopoldina, promovendo mais mobilidade urbana e qualidade de vida à população. Foram entregues ainda dois playgrounds, com investimento total de R\$ 276 mil, destinados aos bairros Leopoldina e Nova Munique. Um dos equipamentos foi doado pela Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport) à Prefeitura, e o outro foi adquirido por meio de convênio com a administração municipal. O município recebeu ainda um trator cortador de grama, no valor de R\$ 21 mil, que será utilizado na manutenção dos gramados dos espaços esportivos. O equipamento conta com transmissão hidrostática, partida elétrica e capacidade para cortar grama em marcha à ré, garantindo mais eficiência aos serviços. Durante a agenda, também foi formalizada a assinatura de repasse de recursos para a construção de canalização em gabiões no Córrego Bela Aurora e afluentes – 1ª etapa, reforçando as ações de infraestrutura e prevenção em áreas estratégicas do município. Para o secretário de Estado de Esportes e Lazer, José Carlos Nunes, as entregas representam um avanço no fortalecimento das políticas públicas de esporte e lazer no interior. “Esses investimentos são fundamentais para dar melhores condições aos municípios, tanto na oferta de espaços de convivência e lazer para as crianças quanto na manutenção adequada dos equipamentos esportivos”, lembrou.

Informações à Imprensa:
Assessoria de Comunicação do Governo

INICIATIVA BUSCA VALORIZAR E PRESERVAR A CACHOEIRA DE MATILDE

A Cachoeira de Matilde, localizada no município de Alfredo Chaves, pode passar a figurar como local de relevante interesse patrimonial e natural do Espírito Santo. É o que prevê o Projeto de Lei (PL) 787/2025, de autoria do Coronel Weliton (PRD), em análise na Assembleia Legislativa (Ales). Bastante conhecido por turistas e capixabas, o atrativo turístico situado a 95 quilômetros de distância da capital Vitória movimenta o turismo ecológico e de aventura, atraindo visitantes de diversas regiões e contribuindo diretamente para a economia local. Em sua justificativa, Coronel Weliton enfatiza a riqueza natural do local. “Além do valor turístico, a área possui relevante importância ambiental, abrigando ecossistemas naturais que auxiliam na preservação da biodiversidade e na

manutenção dos recursos hídricos”. A Cachoeira de Matilde, com 70 metros de altura, é a maior do estado em queda livre. O deputado enfatiza a necessidade de proteger e valorizar esse tesouro. “Seu reconhecimento como de relevante interesse patrimonial e natural reforça a necessidade de incentivar práticas de conservação e de promover o uso sustentável do espaço, garantindo sua preservação

para as gerações futuras”. O PL está em análise na Comissão de Constituição e Justiça e também será avaliado pelos colegiados de Cultura, de Turismo e de Finanças.



SEFAZ EXCLUI EMPRESAS DO SIMPLES NACIONAL APÓS IDENTIFICAR IRREGULARIDADES E APLICA AUTUAÇÕES NO VALOR DE R\$ 9 MILHÕES

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) passará a oferecer mais um serviço aos pescadores artesanais do Espírito Santo. O Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) certificou o Instituto como o primeiro agente vistoriador público no âmbito estadual, permitindo a realização de vistorias de caráter orientativo, voltadas à regularização das embarcações.

Com a certificação, engenheiros de pesca do Incaper estão habilitados para realizar inspeções em embarcações, métodos e equipamentos, contribuindo para que os pescadores mantenham a situação regular e garantam o acesso às políticas públicas do setor. Para isso, os profissionais participaram de capacitação específica promovida pelo MPA.

A entrega dos certificados aos servidores ocorreu na quinta-feira (19), durante reunião na Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no Espírito Santo (SFPA-ES), em Vitória.

Segundo o diretor-geral do Incaper, Alessandro Broedel, a iniciativa representa um avanço importante para o setor pesqueiro do Espírito Santo.

“Esse passo foi possível com a ampliação do nosso quadro de engenheiros de pesca, que ingressaram por concurso público. Com isso, ampliamos a



assistência técnica aos pescadores e às organizações do setor, garantindo mais suporte e presença do Instituto junto à atividade”, afirma.

A realização de vistorias integra as ações do Programa Nacional de Regularização de Embarcação de Pesca (Propesc), que busca facilitar a regularização e a atualização dos dados das embarcações registradas no Sistema Informatizado do Registro Geral da Atividade Pesqueira (SisRGP), além de contribuir para o combate à pesca ilegal.

Para o superintendente federal de Pesca e Aquicultura no Espírito Santo, Robson Luiz Martins Barbosa, a parceria com o Incaper fortalece a execução do programa no Estado e amplia o atendimento aos proprietários de embarcações.

“É uma parceria muito importante, que vai possibilitar a realização de vistorias de forma pública, ou seja, gratuita, em todo o Estado. Antes da certificação do Incaper,

apenas a Prefeitura de Guarapari estava autorizada a realizar vistoria pública, mas em nível municipal”, destaca. Também participou da reunião o gerente de Assistência Técnica e Extensão Rural do Incaper, Agno Tadeu da Silva, que ressaltou que a iniciativa aproxima o Instituto da atividade pesqueira.

“A certificação amplia a presença do Incaper junto às comunidades pesqueiras e vai contribuir no processo de regularização das embarcações. Isso traz segurança jurídica ao pescador e amplia o acesso a políticas públicas e crédito para o setor”, enfatiza.

As vistorias terão início após a definição de um cronograma e a capacitação dos profissionais do Incaper para uso do aplicativo do MPA. A solicitação da vistoria pelos pescadores deverá ser realizada por formulário on-line, a ser disponibilizado pelo Ministério.

Mais informações sobre vistorias públicas e privadas em embarcações podem ser obtidas junto à Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no Espírito Santo pelos telefones: (27) 3137-2723 e (27) 98881-9039.

Informações à Imprensa:
Coordenação de Comunicação e Marketing do Incaper

FAPES LANÇA 2ª EDIÇÃO DO EDITAL CLUSTERS INOVADORES PARA FORTALECER ECOSSISTEMAS ESTRATÉGICOS NO ESPÍRITO SANTO

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) lançou a 2ª edição do edital de Apoio aos Clusters de Inovação Capixaba. A chamada de nº 06/2026 tem como objetivo selecionar projetos inovadores que aumentem a competitividade, diversificação econômica e o desenvolvimento sustentável dos clusters econômicos de Comércio e Indústria de Alimentos e Bebidas do Estado. As inscrições vão até o dia 6 de abril, pela plataforma SigFapes (www.sigfapes.es.gov.br).

Na forma de subvenção econômica, o edital busca promover maior competitividade, geração de soluções inovadoras, desenvolvimento tecnológico e crescimento sustentável dos setores prioritários, por meio da cooperação estruturada entre os participantes. O valor total disponível para a chamada é de R\$ 12 milhões de reais, oriundos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Mobilização Capixaba de Inovação (Funcitec/MCI).

Quem pode participar?

Podem submeter propostas instituições que representem formalmente o cluster, como associações, fundações, instituições científicas, tecnológicas e de

inovação (ICTs), entidades de classe ou outras organizações sem fins lucrativos sediadas no Espírito Santo.

Os projetos deverão demonstrar articulação entre diferentes atores do ecossistema, plano estruturado de governança e estratégia clara de desenvolvimento do cluster. Além disso, deverão enquadrar-se obrigatoriamente em um dos clusters econômicos definidos conforme áreas temáticas e temas transversais indicadas abaixo:

Cluster 1 - Comércio: Transformação Digital no Comércio; Logística e Distribuição Inteligente e Sustentabilidade; Consumo Consciente; Cluster 2 - Indústria de Alimentos e Bebidas: Inovação em Processos e Produtos Alimentícios; Rastreabilidade e Segurança Alimentar; Sustentabilidade e Economia Circular;

Temas Transversais (aplicado a ambos os clusters): Automação e Indústria 4.0; Tecnologias de eficiência energética e descarbonização de processos; Ferramentas e

estratégias para internacionalização e acesso a novos mercados.

O que são clusters econômicos?

Clusters econômicos são aglomerações geográficas de empresas com capacidades similares ou intimamente complementares. Um exemplo de clusters econômico é o polo de moda da Glória, em Vila Velha, em que diversas empresas da área da moda e da beleza estão concentradas em um mesmo local.

Serviço:

Prazo para as inscrições: 06/04/2026

Site para inscrição: sigfapes.es.gov.br

Dúvidas sobre o edital? duvidas.inovacao@fapes.es.gov.br ou pelo telefone (27) 3636-1881

Os recursos destinados serão distribuídos da seguinte forma:

Cluster Econômico		Quantidade mínima de Projetos	Valores da Subvenção	Total de Recursos
1	Comércio	10	De R\$ 250.000,00 a R\$ 600.000,00	R\$ 6.000.000,00
2	Indústria de Alimentos e Bebidas	10		R\$ 6.000.000,00
Total				R\$ 12.000.000,00

CICC DE ARBOVIROSES COMPLETA UM ANO DE TRABALHO COM FORTALECIMENTO DE AÇÕES DE ENFRENTAMENTO À DENGUE E DEMAIS DOENÇAS

Há um ano, o Governo do Espírito Santo instituiu o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) de Arboviroses, voltado ao enfrentamento de forma integrada às doenças como a dengue, chikungunya, Zika e o Oropouche. Coordenado pela Secretaria da Saúde (Sesa) e com participação de demais instituições, o CICC soma nesse um ano a realização de importantes ações que visam ao fortalecimento da vigilância dessas doenças.

“Foi um ano de foco em ações estruturantes, ações que nos dão subsídios para desenvolver um trabalho cada vez mais direcionado e assertivo, tanto para o controle do vetor, como o foco na capacitação contínua dos profissionais de saúde de maneira a integrar diferentes áreas”, pontuou o secretário de Estado da Saúde, Tyago Hoffmann.

Um dos destaques neste um ano, é o investimento da Educação em Saúde, com a oferta de capacitações e treinamentos aos trabalhadores da saúde municipais em diferentes áreas, tanto à Atenção Primária à Saúde (APS), quanto à Vigilância em Saúde, como no controle do vetor e em questões epidemiológicas.

Pelo trabalho conjunto do Núcleo Especial de Atenção Primária (NEAPRI) e do Núcleo Especial de Vigilância Epidemiológica (NEVE), ambos da Sesa, foram realizadas a capacitação de mais de 700 profissionais, incluindo o “Seminário de Preparação dos municípios do Espírito Santo para o Período Sazonal das Arboviroses”, realizado em dezembro passado.

Junto a essas ações, o CICC promoveu dois momentos de mobilização contra as arboviroses transmitidas pelo Aedes aegypti: um entre os meses de março e abril e outro em dezembro.

Além da Educação em Saúde, o investimento também foi direcionado à transparência dos dados da saúde, com o lançamento do painel “Monitoramento das Arboviroses no Espírito Santo”, que disponibiliza um ambiente virtual com dados diários sobre os casos de dengue, chikungunya, Zika e o Oropouche de todo território capixaba.

Concomitante a essas ações, o CICC também voltou o trabalho ao combate ao vetor, isto é, ao Aedes aegypti e ao Culicoides paraensis, popularmente conhecido como maruim ou mosquito-pólvora. Para o combate ao Aedes, o investimento é de R\$ 211 mil na compra de 50 mil kits de ovitrampas, por exemplo. Já para o maruim, o Estado junto com o Ministério da Saúde e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) iniciaram estudos para avaliar a efetividade de moléculas inseticidas e repelentes sobre esses insetos.

“Com o CICC temos conseguido ampliar as estratégias de enfrentamento às arboviroses de maneira coordenada. Temos um importante foco no combate aos vetores, além da capacitação da APS. As ações voltadas aos vetores auxiliam principalmente que consigamos evitar a transmissão das doenças causadas por vírus que elas carregam”, explicou o subsecretário de Estado de Vigilância em Saúde, Orlei Cardoso.



Combate ao Aedes com uso de novas tecnologias

No último ano, o combate ao vetor da dengue, Zika e chikungunya contou com a ampliação do uso de novas tecnologias, seguindo a Diretriz Nacional para a Prevenção e Controle das Arboviroses Urbanas, do Ministério da Saúde. Um destaque para o uso das ovitrampas e da Borrifação Residual Intradomiciliar (BRI).

Por meio do trabalho dos profissionais junto ao CICC, o Estado passou de 15 municípios em 2024 para 58 municípios em 2025 a realizarem o monitoramento com as armadilhas de oviposição. A partir de março, mais 8 municípios darão início à estratégia em seus territórios.

A metodologia da ovitrampa é coordenada pelo Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz), em parceria com a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde. A estratégia visa a identificação das áreas de riscos por meio do monitoramento do quantitativo de ovos depositados nas armadilhas. Esse quantitativo é um dado importante para que as vigilâncias municipais atuem de forma assertiva nos territórios onde há maior densidade do vetor.

Além das ovitrampas, há também o uso da metodologia de controle vetorial conhecida como Borrifação Residual Intradomiciliar, o BRI. Ela é realizada em todos os 78 municípios capixabas e acontece com aplicação periódica de inseticida residual em imóveis especiais (em prédios públicos, tais como creches, escolas, unidades de saúde, terminais rodoviários), de forma complementar às ações tradicionais de controle vetorial.

Junto a esse trabalho, o CICC, por meio do Núcleo Especial de Vigilância Ambiental (NEVA) da Sesa, promoveu uma série de capacitações para o fortalecimento das novas metodologias.

Entre as capacitações realizadas, têm-se a de Estratificação de risco; Novas tecnologias; Integração entre os agentes Comunitários de Saúde (ACS) e de Combate às Endemias (ACE); Monitoramento com ovitrampas; e Atualização do conta-ovos. As capacitações somaram a participação de mais de 200 profissionais. Além disso, em maio, o Núcleo organizou o workshop “Monitoramento Entomológico com Ovitrapas - Avanços e desafios”.

Segundo destacou a referência técnica do NEVA, a doutora em Biologia Luana Morati, a ampliação de novas metodologias no controle do vetor neste último ano e a participação dos municípios vêm auxiliando as ações de vigilância. “Os municípios conseguem direcionar melhor as ações de enfrentamento

orientados pelo monitoramento e muitos deles já apresentam melhora em relação à infestação pelo Aedes”, contou. Cenário epidemiológico e capacitações

Mesmo em um cenário epidemiológico de casos de dengue e das demais arboviroses menores que os anos anteriores, as ações para fortalecer os cuidados continuaram ao longo do ano no trabalho do CICC.

Em 2025, durante todo o ano, foram notificados 88.747 casos de dengue, sendo 32.001 casos

confirmados e dois óbitos. Em relação à chikungunya, foram 5.836 casos notificados, com 2.260 casos confirmados e para Zika foram 1.194 casos notificados e nenhum confirmado. Em ambas arboviroses não tiveram óbitos confirmados. Já quanto ao Oropouche, foram 6.392 casos confirmados e um óbito. Os dados estão disponíveis no painel “Monitoramento das Arboviroses no Espírito Santo”.

Entre os trabalhos realizados, as equipes do Núcleo Especial de Vigilância Epidemiológica (NEVE) e do Núcleo Especial de Atenção Primária (NEAPRI) reforçaram as capacitações junto aos profissionais de saúde municipais. Foram, ao todo, mais de 700 profissionais capacitados em todo Estado, com nove capacitações promovidas.

“Fizemos capacitações específicas que surgiram como resposta às demandas que os próprios profissionais traziam e eram discutidas no CICC, como a investigação de óbitos por arboviroses e o manejo da dor na Chikungunya”, contou a referência técnica do NEVE, João Paulo Cola.

Além desse trabalho, em dezembro passado o grupo promoveu o “Seminário de Preparação dos municípios do Espírito Santo para o Período Sazonal das Arboviroses”. “Foi um espaço importante para a articulação entre o Estado e os municípios na preparação a esta próxima sazonalidade”, destacou Cola.

Sobre o CICC
O Centro Integrado de Comando e Controle das Arboviroses é um centro estratégico para o enfrentamento e resposta ao crescente de casos, em especial, de dengue e Oropouche, consideradas epidemias no Espírito Santo. Ele foi instituído pelo Governo do Estado em 10 de fevereiro de 2025.

O CICC é coordenado pela Secretaria da Saúde (Sesa) e conta com a participação das secretarias da Educação (Sedu) e da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag); além do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper); Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Espírito Santo (CBMES); Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil (CEPDEC); Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN); Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Espírito Santo; Conselho Estadual de Saúde (CES); Colegiado de Secretários Municipais de Saúde do Espírito Santo (COSEMS/ES).

Informações à Imprensa:
Assessoria de Comunicação da Sesa

PROPOSTA IMPEDE COMPRA DE PRODUTOS DE ÁREAS RURAIS INVADIDAS

Visando proteger o direito de propriedade e garantir segurança jurídica ao setor produtivo rural do estado do Espírito Santo, o deputado estadual Lucas Polese (PL) propôs medida para impedir que a Administração Pública direta e indireta compre produtos agrícolas e derivados de propriedade rural que esteja sofrendo conflitos de posse da terra. O Projeto de Lei (PL) 503/2025 informa, ainda, que a vedação se expande para a contratação

de pessoa jurídica que utilize os produtos mencionados. A proposta vale mesmo quando houver uma decisão judicial que favoreça um ocupante que não é o legítimo dono da terra — chamado aqui de terceiro ocupante ilegítimo. Lucas Polese destaca que, ao impedir a aquisição desses produtos pela Administração Pública, o Estado adota uma postura firme de repúdio contra atos ilícitos que atentam contra a ordem, a paz social e a livre iniciativa.

contribuindo para o fortalecimento do agronegócio capixaba, a geração de empregos e a preservação de investimentos no campo”, afirma o deputado. De acordo com as informações expostas, a iniciativa está alinhada ao interesse público, pois impede que recursos públicos sejam utilizados para fomentar atividades provenientes de práticas ilegais, reafirmando o compromisso da Administração com a legalidade, a moralidade e a proteção dos direitos fundamentais. Tramitação O PL 503/2025 foi devolvido ao autor sob a alegação de inconstitucionalidade. O parlamentar apresentou um recurso para que o projeto continue tramitando na Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales). A Procuradoria-Geral emitiu parecer pela constitucionalidade da matéria, que está em análise na Comissão de Justiça.





INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESPÍRITO SANTO

PUBLICAÇÃO OFICIAL DE ORGÃO/ENTIDADE DO ESPÍRITO SANTO EM 24/02/2026

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº **004/2026**
Órgão/Entidade: Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo – Idaf.
Processo Nº: **2025-90833**
IDCidades/TCEES: 2025.500E0100012.01.0030
Objeto: **Aquisição de Workstations, monitores e licenças do Microsoft Office.**
Valor Máximo admitidos:
Grupo 1: **R\$ 276.805,72**
Grupo 2: **R\$ 48.069,00**
Grupo 3: **R\$ 35.204,16**
DATA DA SESSÃO PÚBLICA: dia **12/03/2026**, às **10h**.
O certame será realizado por meio do Sistema de Compras do Governo do Estado do Espírito Santo estando o edital disponível no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e endereço: <https://portalsiades.es.gov.br/>.
Os interessados em participar da licitação deverão estar previamente credenciados no Sistema Integrado de Gestão Administrativa – SIADES Contato: cpl@idaf.es.gov.br.
Vitória, 23 de fevereiro de 2026.
Dalmo Rocha Freitas Sobrinho

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº **002/2026**
Órgão/Entidade: Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo – Idaf.
Processo Nº: 2024-BQ2F1
IDCidades/TCEES: 2025.500E0100012.01.0012
Objeto: **Materiais de consumo para laboratório de análise físico-químicas de alimentos, por meio do Sistema de Registro de Preços.**
Valor Máximo admitido por Grupo:
Grupo 1: R\$ 2.226,84;
Grupo 2: R\$ 1.422,72;
Grupo 3: R\$ 4.933,71;
Grupo 4: R\$ 3.777,64;
Grupo 5: R\$ 7.481,95;
Grupo 6: R\$ 7.289,03;
Grupo 7: R\$ 13.546,77;
Grupo 8: R\$ 13.150,20;
Grupo 9: R\$ 5.109,95;
Grupo 10: R\$ 11.531,29;
Grupo 11: R\$ 4.703,32;
Grupo 12: R\$ 2.847,09;
Grupo 13: R\$ 6.213,42.
Data de início de acolhimento das propostas: 23/02/2026, às 17h;
Data de abertura das propostas: 10/03/2026, às 9:45;
Data de abertura sessão pública: 10 de março de 2026; às 10:00.
O certame será realizado por meio do Sistema de Compras do Governo do Estado do Espírito Santo estando o edital disponível no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e endereço: www.compras.es.gov.br.
Os interessados em participar da licitação deverão estar previamente credenciados no Sistema Integrado de Gestão Administrativa – SIADES Contato: cpl@idaf.es.gov.br.
Vitória, 23 de fevereiro de 2026.
Juliana Novaes
Pregoeira/ Idaf



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá

Publicações oficiais da Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá em 24/02/2026

MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DE JETIBÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2026

OBJETO: Aquisição de ovos de Páscoa e cestas de condimentos.
ABERTURA DE LICITAÇÃO: 09 de março de 2026, a partir das 08h;
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: a partir das 8h do dia 25 de fevereiro de 2026 até às 7:59h do dia 09 de março de 2026.
LOCAL DE ABERTURA: Portal de Compras Públicas: www.portaldecompraspublicas.com.br. O edital completo poderá ser retirado pelos interessados no site da Prefeitura Municipal www.pmsmj.es.gov.br ou www.portaldecompraspublicas.com.br.
ID Cidades: 2026.062E0700001.01.0020

RONAN ZOZOLOTO SOUZA DUTRA
Prefeito Municipal



PREFEITURA DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO EM 24/02/2026

ERRATA DO TERMO DE REFERÊNCIA

Incluir no termo de Referência no item 1.5 a seguinte redação:
1.5-O fornecimento do objeto será parcelado de acordo com as necessidades do Município. Conceição do Castelo, ES, 23 de fevereiro de 2026.

CLEIDINÉIA DE FÁTIMA AMBRÓSIO
Secretária Municipal do Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social
Portaria nº 005/2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTELO

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTELO EM 24/02/2026

ABERTURA DE LICITAÇÃO

Id Cidades
2026.018E0500001.01.0008
O Município de Castelo/ES – torna público estar realizando licitação sob a modalidade de **Pregão Eletrônico 039/2026** do tipo menor preço por item, visando a aquisição de recargas de oxigênio medicinal para atendimento as demandas da Secretaria Municipal de Saúde. Início de recebimento das propostas e disponibilização do Edital: 24/02/2026. Data da sessão: 10/03/2026 – Horário: 09:00h. Edital à disposição no endereço www.castelo.es.gov.br e <https://www.licitanet.com.br/>
Castelo/ES, 23/02/2026
CLEIDIANO ALOCHIO COAIOTO
Pregoeiro Oficial

ABERTURA DE LICITAÇÃO

Id Cidades
2026.018E0500001.01.0009
O Município de Castelo/ES – torna público estar realizando licitação sob a modalidade de **Pregão Eletrônico 040/2026 - SRP** do tipo menor preço por item, visando a aquisição de materiais e insumos odontológicos destinados a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos nas unidades de saúde do município de Castelo. Início de recebimento das propostas e disponibilização do Edital: 24/02/2026. Data da sessão: 10/03/2026 – Horário: 13:00h. Edital à disposição no endereço www.castelo.es.gov.br e <https://www.licitanet.com.br/>
Castelo/ES, 23/02/2026
CLEIDIANO ALOCHIO COAIOTO
Pregoeiro Oficial



DIRETOR GERAL
Sérgio Machado

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Sérgio Machado

DIRETOR GERAL
Sérgio Machado

DIRETOR DE REDAÇÃO
João Paulo Vieira

DIAGRAMAÇÃO
João Paulo Vieira

Facebook: Jornal O Vigilante Instagram: @jornalvigilante

CNPJ: 06.075.462/0001-54 / e-mail: jornalovigilante@bol.com.br

CNPJ FILIAL MANTENA - MG : 06.075.462/0002-35

Av. Jones dos Santos Neves, 214, Loja 02
Centro - Barra de São Francisco - ES - MATRIZ
Rua C, 253 - Nicolini - Mantena - MG - FILIAL
Tel.: (27) 99991-9614